



CARTA DO GESTOR

PREVCOM RO

Julho/agosto/setembro 2024

A PREVCOM
ESTÁ DE
CARA NOVA

e queremos reforçar
a parceria com você!



SYLVIO EUGENIO

Presidente da Prevcom

A Prevcom vive um momento de intensas mudanças, com projetos de expansão e inovação aliados a iniciativas que fortalecem nossas relações.

E elas só começaram. Este boletim trimestral, por exemplo, é um novo canal de relacionamento para manter o nosso compromisso com a transparência e com o trabalho em conjunto.

Junte-se à nova composição e inteire-se dos novos planos.

Temos metas ambiciosas, com uma previsão de crescimento considerável do nosso número de participantes (queremos chegar a 100 mil!) e patrimônio.

Com isso, virão novos produtos, clientes e patrocinadores.

Estamos comprometidos com a segurança dos investimentos e uma governança responsável, sempre com foco no participante. Vamos juntos em busca de resultados cada vez melhores!

Um abraço,

SYLVIO EUGENIO

Presidente

Resultados em SETEMBRO/2024

A Prevcom atua em **5 estados** e **24 municípios** do Brasil

RENTABILIDADE

Desde o início dos planos // fev/2013 - set/2024

PREVCOM	236,80%
ALVO (IPCA + 4% a.a.)	221,82%
CDI	178,58%

Últimos 12 meses
out/2023 - set/2024

<u>Prevcom</u>	<u>10,80%</u>
<u>RO</u>	<u>10,86%</u>
<u>Alvo</u>	<u>8,58%</u>
<u>CDI</u>	<u>11,05%</u>

No ano
jan- set/2024

<u>Prevcom</u>	<u>7,06%</u>
<u>RO</u>	<u>7,50%</u>
<u>Alvo</u>	<u>6,41%</u>
<u>CDI</u>	<u>7,99%</u>

RENTABILIDADE

	PREVCOM	RO	ALVO	CDI
julho	0,96%	1,05%	0,74%	0,91%
agosto	1,06%	0,95%	0,32%	0,87%
setembro	0,23%	0,67%	0,77%	0,84%
3T: jul-set	2,26%	2,69%	1,84%	2,64%

PATRIMÔNIO (R\$)

junho

R\$ 3,52 bilhões

setembro

R\$ 3,68 bilhões + 4,5%

PREVCOM RO

junho

setembro

junho

19,4 milhões

22,0 milhões

+ 13,4%

POPULAÇÃO EM SETEMBRO/2024

Os números de participantes ativos e assistidos são os apurados no último dia do mês de referência e refletem a população do mês anterior a ele.

Prevcom

53.246

(+3,2% em relação a junho)

Participantes: **52.351** (+3,2%)

assistidos: **895** (+6,2%)

com benefício de risco: **23.036** (+1,3%)

PREVCOM RO

junho	917
-------	-----

setembro	969
----------	-----

Benefícios de risco

junho	336
-------	-----

setembro	344
----------	-----



Foto: AdobeStock

DE OLHO NO MERCADO

Com **FRANCIS NASCIMENTO**, Diretora de Investimentos

A carteira de investimentos da Prevcom fechou o trimestre com rentabilidade acumulada de 2,26% e superou o alvo de 1,84% (IPCA+4%). O desempenho no ano foi de 7,06% e também segue acima do objetivo, que ficou em 6,41%.

Seguimos com forte concentração em ativos Renda Fixa (83,5%), apenas 5,4% investidos em Ações Local e 2,8% em Ações no Exterior. Os outros 8,3% estão distribuídos nas demais classes de ativos como fundos imobiliários, fundo em participações, entre outros. Considerando que a taxa básica de juros permanece alta e bastante atrativa e que o mercado espera que o Banco Central do Brasil eleve a taxa de juros até 12,50% no primeiro trimestre de 2025, mantemos uma parcela relevante de Renda Fixa indexada ao DI.

Vale destacar que a classe que entregou a melhor performance no ano foi a de investimento no exterior, que chegou a 19,1%. Este desempenho é em grande parte explicado pelos fortes ganhos das 7 Magníficas, formadas por Apple, Microsoft, Amazon, Nvidia, Alphabet (dona do Google), Meta e Tesla, sendo especialmente impulsionado



DE OLHO NO MERCADO com Francis Nascimento

pelo crescimento da inteligência artificial e demanda por chips avançados. Além disso, as políticas monetárias e econômicas nos EUA influenciaram positivamente. Embora o Federal Reserve (Fed) tenha mantido taxas de juros elevadas, a expectativa de um "pouso suave" na economia americana, isto é, desaceleração sem recessão severa, aumentou a confiança no mercado americano de ações.

Para os próximos meses, manteremos nossa concentração em Renda Fixa, mas estaremos sempre atentos às oportunidades. Nossa estratégia é concentrar investimentos em ativos de Renda Fixa que acompanhem o DI e a inflação.



*Ganhos das
7 Magníficas
impulsionaram
investimentos
no exterior*

Alocação dos investimentos (set/2024)



■ Renda Fixa: 83,53% ■ Renda Variável: 6,00% ■ Multimercado: 0,69% ■ Investimento no Exterior: 2,77%

■ Fundos de Participações: 5,37% ■ Fundo Imobiliário: 1,47% ■ Empréstimos: 0,16%

VISÃO DO PARCEIRO

Por **MANSUETO ALMEIDA**, Economista-Chefe no BTG Pactual

O último trimestre teve forte volatilidade nos preços dos ativos domésticos. A grande fonte de incerteza no mercado continua sendo o real compromisso do governo e o apoio político para garantir a sustentabilidade das contas públicas nos próximos anos.

A questão não é se o governo conseguirá ou não cumprir com as metas de primário para este ano, mas se o governo terá a vontade e o apoio político necessário para adotar medidas mais duras de controle do crescimento da despesa obrigatória, o que possibilitaria a manutenção do arcabouço fiscal ao longo dos próximos anos, um sinal importante para reancorar as expectativas de inflação.

Começamos o último trimestre do ano com a curva de juros apontando para taxas próximas a 13% a.a para os próximos dez anos, um nível de juros real bastante elevado em função das incertezas quanto ao cumprimento da meta de inflação de 3% ao ano. Na verdade, a curva de juros nesses níveis sinaliza uma inflação próxima a 6% a.a., o dobro da meta.



VISÃO DO PARCEIRO por Mansueto Almeida • BTG Pactual

Além da curva de juros a níveis próximos aos do início do governo, quando ainda não se conhecia a regra fiscal, a taxa de câmbio R\$/US\$ voltou a ficar próxima de 5,70 na segunda semana de outubro, resultado de um cenário externo mais adverso em função da revisão do ritmo de corte de juros nos EUA e a incerteza dos analistas locais quanto ao cumprimento das regras fiscais. Estamos trabalhando com uma taxa de câmbio de R\$/US\$ 5,50 para o final deste ano, um valor que, nas circunstâncias atuais de elevada incerteza, até parece um número positivo, mas não é.

O que mais preocupa na análise da economia brasileira é a consolidação de um cenário de prêmio de risco elevado, dada a expectativa dos analistas locais de mudanças na regra fiscal e da incerteza sobre as metas de primário nos próximos dois anos. Apesar de um grande esforço da equipe econômica para mostrar que novas medidas de controle da despesa obrigatória serão aprovadas, não há ainda uma sinalização clara da base política do governo e do Congresso Nacional quanto à aprovação de novas medidas na área fiscal, medidas essas essenciais para a redução do risco local.

A boa notícia do ano, como já destacamos várias vezes, é a surpresa do nível de atividade, representado pelo crescimento do PIB esperado de 3,1% e taxa de desemprego rodando abaixo de 7%, menor nível desde 2014. No entanto, a surpresa de crescimento neste ano não será suficiente para aumentar a taxa de investimento na economia (% do PIB) e, com um novo ciclo de aumento da taxa de juros, a taxa de investimento da economia brasileira deverá permanecer próxima a 17% ao ano, um nível excessivamente baixo para um país que almeja crescer 3% ao ano de forma sustentada.

Depois de vários anos de forte crescimento do consumo e da queda da inflação, os balanços de várias empresas estão sólidos, mas os empresários demonstram um receio crescente de aumentar o investimento para expandir a capacidade de produção, dado o novo ciclo de política monetária e a incerteza quanto a possíveis mudanças tributárias.

VISÃO DO PARCEIRO por Mansueto Almeida • BTG Pactual

No caso da política monetária, esperamos que o Banco Central eleve a taxa de juros até 12,50% no primeiro trimestre de 2025, reduzindo o crescimento do PIB para 1,9% em 2025. Adicionalmente, sem novas medidas fiscais, o nosso cenário base é que, no final do próximo ano, a taxa de juros Selic permaneça acima de 10%, dificultando a recuperação do investimento.

Um alerta. A melhor forma de reduzir os juros é o governo aprovar as medidas necessárias para o controle do crescimento da despesa obrigatória, o que ajudaria na redução do risco fiscal e na expectativa de inflação. Ademais, o cenário atual de pouca capacidade ociosa, com o mercado de trabalho bastante aquecido, facilita a aprovação de medidas impopulares de contenção de despesas. Adicionalmente, uma política fiscal mais restritiva do que projetam os analistas contribuiria tanto para um ciclo mais curto de aperto monetário quanto para uma queda da taxa de juros de longo prazo, que é a taxa que importa para o custo do financiamento do investimento.

Em nossa visão, o cenário da economia brasileira para os próximos dois anos será definido nos próximos cinco meses. Se o governo conseguir mostrar medidas de ajuste fiscal estrutural com o controle mais rígido do crescimento da despesa obrigatória, poderemos ter um ciclo mais moderado de aumento de juros, redução do risco fiscal,

A melhor forma de reduzir os juros é o governo aprovar as medidas necessárias para o controle do crescimento da despesa obrigatória, o que ajudaria na redução do risco fiscal e na expectativa de inflação

VISÃO DO PARCEIRO por Mansueto Almeida • BTG Pactual

reancoragem das expectativas de inflação e queda da taxa de juros de longo prazo (taxa de juros real da NTN-B). Neste cenário, o crescimento esperado de 1,9% em 2025 ganharia um viés de alta, e poderíamos entrar em 2026 com a taxa de juros Selic caminhando novamente para o patamar de um dígito, o que contribuiria para a recuperação do investimento e um crescimento maior do PIB.

No entanto, sem novas medidas fiscais já prometidas pela equipe econômica ou na frustração da aprovação dessas medidas no Congresso Nacional nos próximos meses, continuaremos com muita volatilidade no preço dos ativos domésticos e qualquer melhora nos indicadores macro dependerá de surpresas positivas vindo do exterior, em especial, de um crescimento maior da China e um ritmo mais forte de corte da taxa de juros nos EUA. De qualquer forma, dada a incerteza com o programa de governo dos dois candidatos a presidente nos EUA em uma eleição bastante acirrada, não deveríamos contar com um cenário externo muito positivo para compensar a incerteza dos analistas quanto ao cumprimento das regras fiscais e as projeções atuais de crescimento da dívida pública em 12 pontos do PIB de 2022 até 2026.

PREVCOM POR AÍ

O presidente Sylvio Eugenio e o Diretor de Relacionamento Institucional, Ugo Garcia, começaram por **Rondônia** a sua série de visitas a estados e municípios que a Prevcum administra. O estado do norte foi o primeiro fora de SP a ter sua previdência complementar sob nossa gestão. De 2018 para cá, são quase 1000 participantes e um patrimônio de cerca de R\$ 22 milhões.



O presidente Sylvio Eugênio, o Diretor de Relacionamento Institucional, Ugo Garcia, e a Assessora de Atendimento, Josi Andrade, com o secretário de Finanças do Estado, Luís Fernando Pereira da Silva, e membros do Comitê Gestor do PREVCOM RO.

A Prevcum está comprometida na prestação de serviços aos seus parceiros patrocinadores. Veja por onde andamos.

PREVCOM POR AÍ

Julho // 208 plantões • 958 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (6)

PREVCOM MULTI: SEMAE Rio Preto • Câmara Municipal de Rio Preto • Alinhamento - Valentim Gentil

PREVCOM PA: IGEPPS • Detran **SP Previdência:** SMDET

REUNIÕES/ PALESTRAS PRESENCIAIS (7)

PREVCOM PA: Tribunal de Justiça • SEDUC • Hospital Ophir Loyola • SESPAs • Alinhamento - IGEPPS

Implantação BR - SEPLAD • Atendimento ALEPA

Agosto // 195 plantões • 795 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (5)

PREVCOM MS: Sefaz **PREVCOM MT:** Defensoria Pública **SP Previdência:** Prefeitura • Subprefeitura Pinheiros

REUNIÕES/ PALESTRAS PRESENCIAIS (1)

SP Previdência: SEGES

Setembro // 254 plantões • 1.085 atendimentos

REUNIÕES/ PALESTRAS VIRTUAIS (7)

PREVCOM MS: Defensoria Pública • Ministério Público **PREVCOM MT:** Defensoria Pública

PREVCOM PA: Seplad **PREVCOM RO:** Ministério Público

REUNIÕES/ PALESTRAS PRESENCIAIS (5)

PREVCOM RO: Assembleia Legislativa • Congresso Iperon • Treinamento RHs **SP Previdência**

EMPRÉSTIMO INTELIGENTE PREVCOM

completa 2 meses de operação
com **R\$ 6 milhões** em crédito



A Prevcom colocou em operação em 30/7 o programa de empréstimos aberto a servidores dos planos **PREVCOM RP**, **PREVCOM RG** e **PREVCOM RG-UNIS**, que correspondem a 45 mil dos mais de 50 mil participantes da fundação.

Já são cerca de R\$ 6 milhões em crédito, com 373 concessões. A estrutura funciona em parceria com o BTG Pactual, o maior banco de investimentos da América Latina, e segue o conceito *Bank as a Service* de tecnologia ponta a ponta, que permite oferta de produtos financeiros por meio de uma estrutura 100% terceirizada.

Os servidores podem obter crédito à taxa de 0,99%, uma das menores praticadas no mercado, e utilizar até 30% das contribuições próprias com prazos que variam de 6 a 36 meses. Os empréstimos envolvem recursos dos planos da fundação, que está autorizada a emprestar até 15% do patrimônio acumulado de R\$ 3,68 bilhões. São R\$ 552 milhões destinados a este tipo de movimentação.

EMPRÉSTIMO INTELIGENTE PREVCOM

As operações geram um benefício direto aos participantes e contribuem para sua reorganização financeira, uma vez que nossa linha de crédito tem condições mais vantajosas do que as praticadas no mercado. Além disso, essas operações resultam em bons retornos para as carteiras dos planos.

É importante ressaltar que toda operação e comunicação do Empréstimo Inteligente Prevcom tem como foco principal a educação financeira de nossos participantes e a contratação de crédito de forma consciente. Para isso, disponibilizamos o suporte do CONTA COMIGO, nosso Programa de Educação Financeira e Previdenciária.

Os recursos do Conta Comigo também estão à disposição dos patrocinadores que queiram marcar palestras e disseminar os conteúdos do programa aos seus servidores. Caso tenha interesse em levar o Conta Comigo para o seu órgão, mande um e-mail para contacomigo@prevcom.com.br.

PROFISSIONAL DE RH: ATENÇÃO AOS PRAZOS!

Evite que servidores do seu órgão tenham problemas com a Receita Federal

Envio de arquivos de contribuições: **07/01/2025**

Repasse: **10/01/2025**



ATENDIMENTO AO PATROCINADOR

(11) 3150-1977

patrocinador@prevcomro.com.br



@prevcomsp



@spprevcom



@spprevcom



@prevcom